**Ano C**

**Tempo Comum**

**Domingo XX**

**Semear a Palavra**

“Estou ansioso até que ele se realize”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Arranjo floral com uma Bíblia aberta.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Por vossa imensa bondade* – A. Cartageno

[Apresentação dos dons] *Tomai, Senhor, e recebei* – J. Santos

[Comunhão]*Eu vim trazer o fogo à terra* – M. Simões

[Final] *Vamos em paz e alegria* – Az. Oliveira

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XX do Tempo Comum

[Oração Eucarística] Oração Eucarística para as várias necessidades III com prefácio próprio

[Bênção] Bênção solene para o Tempo Comum III

**Catequese Mistagógica**

**Momento pós-comunhão**

Após a Comunhão deve ser um breve tempo de silêncio, oração e louvor, como refere a *Introdução Geral do Missal Romano*: «terminada a distribuição da Comunhão, o presbítero e os fiéis, conforme a oportunidade, oram alguns momentos em silêncio. Se se quiser, também pode ser cantado por toda a assembleia um salmo ou outro cântico de louvor ou um hino» (IGMR 88).

Deve valorizar-se o tempo de silêncio: não é hiato, não é vazio! É momento de intimidade e, no silêncio do nosso interior, devemos falar com Aquele que veio a nós a e todos os que O receberam. Ele escuta-nos em nós e em todos os que O receberam; fala-nos a nós e a todos os que, como nós, O receberam. É tempo de saborear e contemplar a grandeza simples do amor.

**Ministérios Litúrgicos**

Neste Domingo, podemos valorizar o leitor da Oração Universal, assumindo a consciência de que ele está, na celebração, na assembleia, na comunidade, ao serviço de um dos momentos importantes da dimensão de intercessão.

**Evangelho para os jovens**

O nosso carácter profético, advindo do nosso Batismo, coloca-nos atentos, em atitude de desinstalação para promover o anúncio / testemunho da verdade, da vida, do amor, do bem, da liberdade, da paz!

Isso faz com que nunca nos cansemos de ter os nossos olhos fixos em Jesus Cristo Ressuscitado, que está sempre connosco e nos faz fortes, como “peregrinos de esperança”, na luta contra o pecado.

Da parte de Jesus, sabemos que está ansioso no amor, até que tudo se realize em todos. Queremos ser intérpretes generosos e felizes desta bela ansiedade?

**Oração Universal**

Propõe-se que, neste Domingo, seja dado especial destaque à Oração universal, como momento particularmente marcado pela “intercessão”. Se as intercessões não puderem ser cantadas, pelo menos a resposta da assembleia o deveria ser.

V/ Irmãs e irmãos em Cristo: iluminados pela Palavra de Deus que escutámos, alimento da nossa esperança e fermento de fraternidade, elevemos a nossa oração ao Pai do Céu, cantando:

R/ *Tende compaixão de nós, Senhor.*

1. Por todas as Igrejas particulares e suas Paróquias, pelos que aí dão testemunho da sua fé e pelos que sofrem por causa do Evangelho, oremos.
2. Pelos governantes de todas as nações, pelos cidadãos perseguidos e humilhados e pelas vítimas de todos os tipos de violência, oremos.
3. Pelas famílias divididas e sem paz, pelos filhos abandonados por seus pais e pelos pais a quem os filhos esqueceram, oremos.
4. Pelos homens e mulheres de vida contemplativa, pelos religiosos e religiosas, pelos lares cristãos e por todos os que Deus chama ao seu serviço, oremos.
5. Por nós próprios que escutámos a Palavra, pela nossa conversão à sua mensagem e pelos nossos amigos e vizinhos, oremos.

V/ Abri, Senhor, os nossos ouvidos à mensagem da Palavra que escutámos e que Jesus trouxe à terra como um fogo, para corrermos, com perseverança, para a vitória de que a Cruz é o sinal. Por Cristo, nosso Senhor.

V/ *Ámen.*

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

A Eucaristia é o sacramento que, dividindo-se, opera a união. Todos aqueles que comungam do mesmo Pão formam um só corpo, o corpo eclesial que é corpo de Cristo. Todavia, antes de efetuar a união dos comungantes, o Pão eucarístico é dividido na Fração do Pão, enquanto se recita ou canta o “Cordeiro de Deus”. Jesus, o Cordeiro imolado, é aquele que cumpre a profecia do Sumo Sacerdote, Ele congrega na unidade todos os filhos de Deus que andavam dispersos. Este é o fogo que Jesus vem trazer à terra, o fogo do Espírito que divide e congrega, que assume a multiplicidade das línguas, mas que a todos une num único louvor; o Espírito que se divide nos diversos ministérios, mas que a todos une na confissão da mesma fé.

**Sair em missão**

Nesta semana, vamos ter o cuidado de falar a Deus das pessoas que são vítimas da mentira e da inveja.